

192

**FATORES DE RISCO PARA GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA.** *Renata C. Osório, Wania E. E. Cechin, Ana C. L. Hatermann, Ana P. C. Meira, Bibiane C. M. Kucharski, Fabiola Costenaro, Fabrice De Bortoli, Fernando P. Marson, Mariana Caponi, Natasha Padovan, Nicolas S. Lazaretti, Sandra C. Fuchs.* (Faculdade de Medicina UPF – PPG Clínica Médica, Mestrado Interinstitucional UPF – UFRGS).

A prevalência de gestação na adolescência vem aumentando no Brasil e no Rio Grande do Sul, freqüentemente associada a taxas mais elevadas de prematuridade e baixo peso de nascimento. Nesta análise, investigou-se a associação entre idade e características comportamentais da gestante adolescente. Selecionou-se uma amostra aleatória representativa de gestantes (N=665), com idade inferior a 25 anos, quando chegavam no hospital em trabalho de parto, com o objetivo de investigar os fatores de risco associados a gestação na adolescência. Acadêmicos de medicina treinados e sob supervisão entrevistaram as gestantes no pós-parto imediato e realizaram avaliação nutricional materna e do recém-nascido nas primeiras 24 horas de vida. Na análise dos dados descreveram-se as distribuições de freqüência e calcularam-se as razões de prevalência com intervalo de confiança de 95%. As gestantes mais jovens (11-15 anos) apresentaram maior probabilidade de não ter relação fixa com o pai do recém-nascido, ter mãe com história de gestação na adolescência, usar drogas durante a gestação e do recém-nascido ter baixo peso de nascimento, além de tendência dos recém-nascidos serem prematuros. Conclui-se que as gestantes adolescentes mantêm comportamentos de risco durante a gestação e provavelmente são influenciadas pelo comportamento materno.